

PORCIÚNCULA

Localizado no extremo norte do Estado, fazendo divisa com Minas Gerais e Espírito Santo, até o início do século XIX, este município manteve-se fora das correntes colonizadoras, estando sua origem e evolução muito ligada ao crescimento de Itaperuna. O desbravamento desta região foi efetuado por José Lanes Brandão, em torno de 1831, tendo ele se fixado nas proximidades da atual cidade de Natividade, o que desencadeou fluxo migratório para a área.

Em decorrência, no ano de 1879, foi criada a freguesia de Santo Antônio do Carangola. Em 1885, o território desta freguesia deixou de pertencer ao município de Campos, para se constituir parte do então recém-criado município de Itaperuna.

Em 1938, após algumas modificações de nome, passou a se denominar Porciúncula e foi reconhecido como município em 1947.

Os recursos florestais do município sofreram um processo predatório paralelo à ocupação econômica para cultivo do café, época em que Porciúncula foi um dos principais produtores do Estado, e posterior pecuária leiteira.

A ocupação urbana teve início em meados do século XIX, em função do avanço da lavoura cafeeira na região, estimulada pela implantação da Estrada de Ferro Leopoldina, no início do século XX, para atender ao escoamento da safra.

A cidade localiza-se à margem direita do Rio Carangola, ao longo de seu sinuoso percurso.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Noroeste Fluminense

Origem - Itaperuna

Legislação de Criação - Ato das Disposições Transitórias da Constituição

Instalação – 22/8/1947

Aniversário – 21/8

Distância da Capital - 246,9km

Destaques* – Arquitetura em estilo eclético, especialmente no centro da cidade, Antiga Estação Ferroviária (1877), Fazenda São José (século XIX), Fazenda da Ferradura (século XIX), localidade de Dona Emília, Pedra da Elefantina, cachoeiras diversas.

*Turisrio
